



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)	
Disciplina	2389/I - FORMACAO DO PROFESSOR PARA O ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	Carga Horária: 68
Turma	LPN/I	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Encaminhamentos para o ensino da oralidade, leitura, produção escrita e análise linguística, em relação com a organização dos discursos em gêneros. Multiletramentos e gêneros discursivos/textuais emergentes no contexto das novas tecnologias: características e implicações para o ensino da Língua Portuguesa. Processos avaliativos em Língua Portuguesa na escola. Sistemas de Avaliação da Educação Básica e suas implicações no ensino de Língua Portuguesa.

I. Objetivos

- Discutir as abordagens /metodologias utilizadas para o ensino de língua portuguesa;
- Refletir sobre as contribuições das (novas) tecnologias no ensino de língua portuguesa;
- Compreender os impactos dos sistemas oficiais de avaliação da educação básica no ensino de língua portuguesa;
- Examinar e elaborar propostas didáticas para o ensino de oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica;
- Refletir acerca das práticas avaliativas em língua portuguesa;
- Discutir as contribuições da articulação verbivocovisual em práticas de escuta e de leitura;
- Praticar a oralidade e a produção e reescrita de textos, compreendendo os conteúdos trabalhados na disciplina.

II. Programa

- Educação dialógica alteritária e emancipatória em aulas de língua portuguesa;
- Ensino de língua portuguesa e inclusão;
- Verbivocovisualidade no trabalho com a língua(gem) em sala de aula;
- Sistema de Avaliação da Educação Básica e suas implicações no ensino de língua portuguesa;
- Processos avaliativos em língua portuguesa;
- Reflexões e elaborações didáticas em torno das práticas de linguagem na/para Educação Básica: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica;
- O uso de (novas) tecnologias empregadas ao ensino de Língua Portuguesa;
- Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas com trabalhos individuais e/ou em grupo. Leitura e discussão dos textos selecionados para a disciplina. Elaboração de textos e prática de reescrita. A ordem de apresentação dos conteúdos poderá ser modificada, a depender das necessidades da turma e da dinâmica da disciplina.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação se dará de forma contínua e processual a partir da participação dos acadêmicos em diversas atividades, tais como: avaliações escritas (provas, resenhas e outras atividades), trabalhos individuais e em grupos, exercícios diversos e realização de pesquisas. A avaliação dos trabalhos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a originalidade e a pontualidade na entrega. Trabalhos entregues fora do prazo, sem justificativa plausível, não terão o mesmo peso. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. A nota do semestre será resultado da somatória simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período. O valor de cada atividade será informado pelo professor durante as aulas. Ao final do semestre, será oportunizada uma avaliação geral para recuperação dos conteúdos trabalhados.

V. Bibliografia

Básica

- ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, R. J.; FUZA, A. F. (org.). Leitura e Ensino de Língua. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022, p. 371-418.
- BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.
- COSTA-HUBES, T. da C. (Orgs.) Descritores da Prova Brasil (5º Ano). Estudos e Proposições Didáticas. São Carlos-SP: Pedro & João Editores, 2014.
- FERRAGINI, N. L. de O.; SILVA, E. D.; DIAS, W. M. Letramentos digitais na escola: reflexões e possibilidades. Campo Mourão: Ed. FECILCAM, 2023.
- FREIRE, Paulo. Da leitura do mundo à leitura da palavra. In: BARZOTO, Valdir. Estado de leitura. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1999, p. 19-29.
- GERALDI, João Wanderley. A aula como acontecimento. São Carlos (SP): Pedro & João Editores, 2010, p. 81-101.
- NASCIMENTO, N. R. S. DO, OLIVEIRA, L. DE, & VILLARTA-NEDER, M. A. (2020). GÊNEROS DISCURSIVOS PUBLICITÁRIOS E VERBIVOCOVISUALIDADE: SINALIZAÇÕES PARA A LEITURA DE TEXTOS NÃO-VERBAIS. Fólio - Revista De Letras, 11(2).
- PEREIRA, R. A.; COSTA-HÜBES, T. da C. [Orgs.] Prática de análise linguística nas aulas de Língua Portuguesa. São Carlos: Pedro



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)	
Disciplina	2389/I - FORMACAO DO PROFESSOR PARA O ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	Carga Horária: 68
Turma	LPN/I	

PLANO DE ENSINO

& João Editores, 2021.

SOBRAL, A.; GIACOMELLI, K. Por Uma Proposta de Educação Dialógica Alteritária. *Línguas & Letras*, [S. l.], v. 21, n. 49, p.

<http://dx.doi.org/10.5935/1981-4755.20200001>, 2020. Disponível em:

<https://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/24675>. Acesso em: 16 fev. 2024.

Complementar

BARZOTO, Valdir. Prefácio. In: _____. (org.). Estado de leitura. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1999, p. 9-18.

BRITTO, Percival Leme. Sobre leitura na escola: 5 equívocos e nenhuma solução. *Cadernos*, n. 21, ano 11, p. 71-77, jul./dez. 1994.

FONTES, Joaquim Brasil. O impossível prazer do texto. In: BARZOTO, Valdir. Estado de leitura. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1999, p. 149-158.

FREIRE, Paulo. Carta de Paulo Freire aos professores. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 42, n. 15, p. 259-268.

GERALDI, João Wanderley. Linguagem e ensino. Exercícios de militância e divulgação. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.

GONÇALVES, A. V.; BAZARIM, M. Interação, Gêneros e Letramentos: a (re)escrita em foco. Campinas, SP: Pontes, 2013.

KRAMER, Sonia. Educação e linguagem. In: _____. Por entre as pedras: arma e sonho na escola. São Paulo: Ática, 1993, p. 46-86.

RIOLFI, Cláudia (org.). Ensino de língua portuguesa. São Paulo: Thomson, 2008.

ROJO, R.; MOURA, E. (orgs.). Multiletramentos na Escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SCHNEWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

ZACCUR, Edwiges. Do ensino monológico ao dialógico: ser usuário pressupõe a condição de ser-leitor? In: AZEREDO, José Carlos de (org.). Língua portuguesa em debate. Conhecimento e ensino. 4.ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2000, p. 118-134.

Obs: outras referências podem ser apresentadas ao longo da disciplina, em virtude das necessidades dos alunos

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 815

Data: 13/03/2024